UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO SELETIVO 2008

PROVA DE REDAÇÃO

1ª QUESTÃO (4,0 pontos)

Manifesto contra as cotas: todos têm direitos iguais na República Democrática

O princípio da igualdade política e jurídica dos cidadãos é um fundamento essencial da República e um dos alicerces sobre o qual repousa a Constituição brasileira. Este princípio encontra-se ameaçado de extinção por diversos dispositivos dos projetos de lei de Cotas (PL 73/1999) e do Estatuto da Igualdade Racial (PL 3.198/2000) que logo serão submetidos a uma decisão final no Congresso Nacional.

O PL de Cotas torna compulsória a reserva de vagas para negros e indígenas nas instituições federais de ensino superior. O chamado Estatuto da Igualdade Racial implanta uma classificação racial oficial dos cidadãos brasileiros, estabelece cotas raciais no serviço público e cria privilégios nas relações comerciais com o poder público para empresas privadas que utilizem cotas raciais na contratação de funcionários. Se forem aprovados, a nação brasileira passará a definir os direitos das pessoas com base na tonalidade da sua pele, pela "raça". A história já condenou dolorosamente essas tentativas.

(...)

Qual Brasil queremos? Almejamos um Brasil no qual ninguém seja discriminado, de forma positiva ou negativa, pela sua cor, seu sexo, sua vida íntima e sua religião; onde todos tenham acesso a todos os serviços públicos; em que se valorize a diversidade como um processo vivaz e integrante do caminho de toda a humanidade para um futuro onde a palavra felicidade não seja um sonho. Enfim, em que todos sejam valorizados pelo que são e pelo que conseguem fazer. Nosso sonho é o de Martin Luther King, que lutou para viver numa nação onde as pessoas não seriam avaliadas pela cor de sua pele, mas pela força de seu caráter.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2006.

Manifesto em favor da lei de cotas e do estatuto da igualdade racial

A desigualdade racial no Brasil tem fortes raízes históricas e esta realidade não será alterada significativamente sem a aplicação de políticas públicas específicas. A Constituição de 1891 facilitou a reprodução do racismo ao decretar uma igualdade puramente formal entre todos os cidadãos. A população negra acabava de ser colocada em uma situação de completa exclusão em termos de acesso à terra, à instrução e ao mercado de trabalho para competir com os brancos diante de uma nova realidade econômica que se instalava no país. Enquanto se dizia que todos eram iguais na letra da lei, várias políticas de incentivo e apoio diferenciado, que hoje podem ser lidas como ações afirmativas, foram aplicadas para estimular a imigração de europeus para o Brasil.

Esse mesmo racismo estatal foi reproduzido e intensificado na sociedade brasileira ao longo de todo o século vinte. Uma série de dados oficiais sistematizados pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), no ano 2001, resume o padrão brasileiro de desigualdade racial: por 4 gerações ininterruptas, pretos e pardos têm contado com menos escolaridade, menos salário, menos acesso à saúde, menor índice de emprego, piores condições de moradia, quando contrastados com os brancos e asiáticos. Estudos desenvolvidos nos últimos anos por outros organismos estatais demonstram claramente que a ascensão social e econômica no país passa necessariamente pelo acesso ao ensino superior.

(...)

Acreditamos que a igualdade universal dentro da República não é um princípio vazio e sim uma meta a ser alcançada. As ações afirmativas, baseadas na discriminação positiva daqueles lesados por processos históricos, são a figura jurídica criada pelas Nações Unidas para alcançar essa meta.

Brasília, 3 de julho de 2006.

(Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u18773.shtml>. Acesso em: 27 out 2007. Adaptado.)

Os textos acima apresentam posições divergentes sobre a Política de Cotas atualmente em foco no Brasil. Elabore um artigo em que você exponha suas idéias sobre essa política, formulando argumentos discordantes de um dos dois manifestos divulgados na Folha UOL ou mesmo de ambos os manifestos.

2ª QUESTÃO (3,0 pontos)

Reportagem. 1. atividade jornalística que basicamente consiste em adquirir informações sobre determinado assunto ou acontecimento para transformá-las em noticiário. 2. o resultado desse trabalho (escrito, filmado, televisionado), que é veiculado por órgãos da imprensa.

RUAS INUNDADAS PELAS FORTES CHUVAS EM VILLAHERMOSA, NO MÉXICO: POVOADOS INTEIROS FICARAM ISOLADOS

http://www.noticias.uol.com.br

PONTE SUBMERSA NO MÉXICO: A REGIÃO DE TABASCO TEVE 80% DE SEU TERRITÓRIO INUNDADO

http://www.noticias.uol.com.br

Redija um texto, em forma de reportagem, em que você desenvolva as informações contidas nas manchetes e nas fotografias acima.

3ª QUESTÃO (3,0 pontos)

Menino é laçado por agentes da carrocinha no ES

Um menino foi laçado por funcionários que recolhiam cachorros em Linhares, no Norte do Espírito Santo. Ele estava no meio da rua quando os técnicos chegaram para recolher um animal. O menino saiu em defesa do cachorro, foi laçado e por pouco não foi enforcado. O acidente revoltou os moradores.

A confusão aconteceu em uma rua do bairro São José. No ombro do menino de 13 anos, a marca da agressão. Tudo por causa de um cachorro que seria recolhido por agentes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

A atividade dos funcionários do CCZ revoltou os moradores. Um deles contou que os agentes chegaram a desrespeitar as normas de trânsito quando corriam atrás do menino.

O Ministério Público Estadual (MPE) vai investigar o caso e os técnicos do CCZ. Os funcionários prestaram depoimento. Os dois confirmaram que laçaram o pescoço do menino, mas disseram que foi sem querer.

(Disponível em:< http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL59329-5598,00.html>. Acesso em: 02 out 2007.)

— Quincas Borba! exclamou, abrindo-lhe a porta.

O cão atirou-se fora. Que alegria! Que entusiasmo! Que saltos em volta do amo! Chega a lamber-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe dói; ele recua um pouco, triste, com a cauda entre as pernas, depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e ei-lo que volta novamente com a mesma alegria.

— Sossega! Sossega!

Quincas Borba vai atrás dele pelo jardim fora, contorna a casa, ora andando, ora aos saltos. Saboreia a liberdade, mas não perde o amo de vista. Aqui fareja, ali pára a coçar uma orelha, acolá cata uma pulga na barriga, mas de um salto galga o espaço e o tempo perdido, e cose-se outra vez com os calcanhares do senhor. (...) Não lhe lembra nunca a possibilidade de um pontapé ou de um tabefe. Tem o sentimento da confiança, e muito curta a memória das pancadas. Ao contrário, os afagos ficam-lhe impressos e fixos, por mais distraídos que sejam. Gosta de ser amado. Contenta-se de crer que o é.

(Trecho do capítulo XXVIII do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis)

O filósofo Schopenhauer escreveu, em *Sobre o fundamento da moral*, que "quem é cruel com os animais não pode ser uma boa pessoa". Crie uma ficção que (a) tenha dois animais como protagonistas e (b) termine com uma frase cujo sentido seja diferente do da frase do filósofo.